

LINFOMA MEDIASTINAL EM FELINOS

Bárbara Danielle Garcia de MORAES¹; Ricardo de Lira FERREIRA¹.

Palavras-chave: Linfoma mediastinal; neoplasia; FeLV.

Os linfomas são as neoplasias mais comuns entre os felinos, podendo ser mediastinal, alimentar, multicêntrico e extranodal, onde o mediastinal e alimentar aparecem com maior frequência entre a espécie. O linfoma mediastinal acomete o timo e os linfonodos esternais e mediastinais, onde cerca de 70% dos casos desse tipo de linfoma ocorrem em pacientes portadores do vírus da leucemia felina (FeLV) e, em sua grande maioria, em felinos jovens entre seis meses e sete anos. Os sinais clínicos que podem ser vistos são dispneia, disfagia, apatia, anorexia, perda de peso, efusão pleural, regurgitação, aumento de linfonodos, entre outros. A dispneia pode ocorrer devido ao tumor está obstruindo o lúmen da traquéia ou pela efusão pleural. A efusão pode surgir a partir da falha no funcionamento do linfonodo, o qual passa a não realizar a drenagem corretamente, provocando edema e possível obstrução de parte do sistema respiratório. Em animais que apresentam esse sinal clínico é notável a redução dos sons pulmonares. Já a regurgitação, disfagia e anorexia ocorrem pela compressão do esôfago, que pode também gerar compressão de nervos que interferem na visão. O diagnóstico é feito através de raio-x de tórax a fim de identificar possíveis massas tumorais em mediastino, presença de efusão pleural e desvio da traqueia. Caso haja presença de líquido, é recomendado fazer drenagem do mesmo e encaminhar para análise citológica, assim como também deve ser feito na massa tumoral. O método utilizado é citologia aspirativa por agulha fina ou CAAF. O tratamento para este tipo de patologia é através da quimioterapia sistêmica com uso de fármacos como doxorubicina associado com vincristina, ciclofosfamida e prednisona. Como essa terapêutica tem caráter mielossupressor, deve-se acompanhar o paciente com hemogramas regularmente, sempre que for feita uma nova sessão, visto que a imunidade baixa interfere no sucesso do tratamento. Em casos onde a doença está em fase inicial é possível fazer cirurgia para remoção da massa ou em casos onde a citologia não foi conclusiva, pode realizar uma toracotomia para retirada do material para o histopatológico. Porém a cirurgia não é o tratamento padrão para o linfoma mediastinal. Para pacientes que não são submetidos a nenhum tipo de tratamento, podem chegar a óbito em até 4 semanas. Já aqueles submetidos à quimioterápicos, tem uma sobrevida média de 6 meses e o período de remissão de 4 meses em média. Porém hoje já existem relatos de felinos que atingem remissão e sobrevivência prolongada, podendo chegar a até 2 anos. Com isso, percebe-se a importância de se estudar mais sobre terapêuticas e metodologias possíveis de ser utilizadas nesses pacientes, a fim de prolongar seu período de sobrevida.

¹ Graduandos do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Email para correspondência: barbaradgmoraes@hotmail.com

Referências Bibliográficas:

AMARAL, C. U. F.; MACEDO, T. R.; PINTO, C. F.; TIAEN, G.; BURGESE, L. F.; VINCENZO, T. S.. Linfoma mediastinal em um felino de oito meses – Relato de caso. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 13, n. 3, p. 92-92, 18 jan. 2016.

ARAUJO, G. G.. Linfoma felino. Trabalho de Conclusão de Curso. **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**, 2009.

CÁPUA, M. L. B.; NAKAGE, A. P. M.; ZILIOOTTO, L.; COELH, P. S.; SANTANA, A. E.. Linfoma mediastinal em felino persa–relato de caso. **Ars Veterinaria**, v. 21, n. 3, p. 311-314, 2005.

FERRARO, V.; FALLAVENA, L. C. B.; ESMERALDINO, A. T.; PESSEL, M. V.; WOLFLE, T. R.. Linfoma mediastinal felino: estudos clínicos, anatomopatológicos e imunohistoquímicos. In: **XVII FÓRUM DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**. 2017.

MASSOLA, T. B.; ALONSO, G.; MACHADO, T. A.; ZILIOOTTO, L. 2022. Linfoma mediastinal em felino: Relato de caso. **Pubvet**, 16(10). <https://doi.org/10.31533/pubvet.v16n10a1247.1-7>Acesso em: <http://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/2928>